

*Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus? (18:1)*

Como eles esperaram por esse momento. Vocês estão falando sobre motivação? Os discípulos não eram puros em suas motivações. Eles sempre estavam discutindo sobre quem seria o maior: “Eu serei maior que você. Eu tenho um lugar melhor que o seu”. E a motivação deles nem sempre era a mais pura. E eles, muitas vezes, discutiam sobre essas coisas, quem seria o maior. Na verdade, até as mães dos discípulos algumas vezes se envolveram com isso. Uma delas disse: “Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino” (20:21). Típica mãe judia, tentando facilitar a vida dos filhos. Que Deus as abençoe.

E assim, os discípulos vieram e disseram: “Quem será o maior no reino dos céus?”

*E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles, E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus. (18:2-4)*

O verdadeiro caminho para a grandeza é sempre o caminho da humildade. “Porquanto qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado” (Lucas 14:11). “Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará” (Tiago 4:10).

E Jesus pega um menino e diz: “Vocês devem se tornar como um menino para entrarem no reino dos céus. Portanto quem se tornar humilde como esse menino, esse será o maior no reino dos céus”. O caminho para a grandeza é o caminho do servir”. É muito importante aprender a servir e não olhar para nós mesmos, mas para o Senhor e exaltá-lo.

*E qualquer que receber em meu nome um menino, tal como este, a mim me recebe. (18:5)*

Oh, como o Senhor ama as criancinhas. Como Ele ama os seus pequenos e lindos rostos. Como Ele ama a fé e a confiança do coração de uma criança. Existe alguma coisa sobre a sua inocência e simplicidade que é absolutamente gloriosa.

E Ele disse:

*Mas, qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundidade do mar. (18:6)*

Eu amo Jesus. Ele é um homem de verdade. Parece algo dito pela máfia aqui, mas eu concordo plenamente com Ele. Ele é direto. Eu acho que o pecado mais hediondo que alguém pode cometer é tentar destruir a fé de uma criança em Deus. Esse é um dos piores pecados que alguém poderia cometer. Pegar uma criança pura, com a sua simplicidade e confiança em Deus, e deliberadamente destruir a fé dessa criança em Deus, em Jesus Cristo.

Jesus disse: “Olha, seria melhor que um homem pegasse uma mó, uma pedra de moinho”, e essas pedras pesam cerca de 180kg, “amarrasse ao redor do seu pescoço e se jogasse no mar. É melhor que aconteça isso do que destruir a fé de qualquer um desses pequeninos que creem em mim”.

*Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem! (18:7)*

Tenham cuidado, escândalos virão. Mas tenha cuidado para que você não seja a causa dos escândalos.

*Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno. E, se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno. Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêm a face de meu Pai que está nos céus. (18:8-10)*

Os anjos que receberam ordens para nos manter em nossos caminhos. Os anjos, que tomam conta das nossas crianças, eles sempre estão diante do Pai, continuamente nos céus, rogando ao Pai pelos pequeninos.

Este negócio de “se a tua mão te escandalizar” é algo que Jesus quis que soasse repugnante. Ele disse isso para chocar. Mutilar o próprio corpo, para mim, é uma idéia repugnante. Perder uma mão, perder um olho, e eu mesmo fazer isso é um pensamento repugnante. E Jesus quis que soasse assim. Ele não quis dizer literalmente que devemos cortar a nossa mão ou arrancar um olho, mas Ele está apenas ilustrando como é vital que entremos no reino dos céus. Vale mais do que ter o

corpo inteiro.

Como nós falamos antes sobre ratoeiras, que se você pega os ratos pela pata, eles viram e roem a própria perna e a deixa na ratoeira. E essa é uma idéia que, nós reagimos mentalmente a ela. É horrível, mas ao mesmo tempo muito sábia. Porque o rato entende que é melhor viver com três patas do que morrer com quatro.

Assim, Jesus está dizendo quase a mesma coisa aqui. Se há algo na sua vida que está fazendo você tropeçar, se existe algo na sua vida que está criando um escândalo, corte e lance fora.

Às vezes, quando uma pessoa vem ao meu escritório, se senta e começa a despejar a sua história, ela diz: “Bem, Chuck, minha vida está uma bagunça. Eu nunca pensei que isso aconteceria comigo. Eu não consigo entender. Mas a verdade é que eu estou tendo um caso com alguém e não sei o que fazer. Isso está acabando comigo. A minha esposa não sabe e eu não sei o que fazer sobre isso”. Eu digo a eles sem rodeio: “Acabe com esse caso imediatamente. Não amanhã, mas agora mesmo”. “Ah, mas eu...”, “Não, acabe já com isso”.

Eu disse: “Se eu fosse um cirurgião e você viesse e dissesse: ‘Oh, eu estou com esses caroços debaixo do meu braço e está dolorido. Isso me incomoda muito’. E se eu não ligasse e não fizesse uma biopsia para determinar se você tem um câncer ou não, e apenas dissesse: ‘Provavelmente é câncer, mas uma cirurgia seria muito dolorida. Você não vai querer passar por essa dor. Por que você não toma aspirina para não sentir mais a dor e deixa isso pra lá?’” Bem, você com certeza me processaria por má prática e charlatanismo por eu ter dito: “Bem, vamos deixar do jeito que está e ver o que acontece”.

E eu disse: “Você veio até a mim com uma doença espiritual que é mais mortal do que câncer. Eu sou o cirurgião e estou lhe dizendo que você tem que ser operado imediatamente. A sua vida depende disso. Você tem que acabar com essa relação”. E se existe algum pecado que você tem tolerado, permitido, brincado com ele, você não pode mais agir assim. Jesus disse: “Corte-o! É melhor entrar na vida mutilado do que ir para o inferno com o corpo inteiro”.

Então Jesus, no verso 11, fala lindamente,

*Porque o Filho do homem veio salvar o que se tinha perdido. (18:11)*

Eu adoro isso. Nós lidaremos com esse assunto quando chegarmos ao evangelho de Lucas, porque ele amplia o tema.

Agora, Jesus disse:

*Que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou? E, se porventura achá-la, em verdade vos digo que maior prazer tem por aquela do que pelas noventa e nove que se não desgarraram. Assim, também, não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca. (18:12-14)*

O pai está cuidando deles. Os seus anjos vêem a face do Pai continuamente e Ele não quer que nenhum se perca. Tome cuidado para não escandalizar nenhum desses pequeninos, que acredita e confia nele.

*Ora [Jesus disse], se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão; (18:15)*

É assim que diferenças devem ser tratadas e resolvidas dentro da igreja.

*Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada. (18:16)*

Leve uma ou duas outras pessoas com você e trate do assunto com a pessoa em questão de novo.

*E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano [ou seja, um pecador]. Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. (18:17-19)*

Assim, aqui Jesus está falando sobre ligar e desligar, sobre atar e desatar, desatar a obra de Deus e atar o trabalho de Satanás, e então declara que se dois de nós concordarmos, aí está o valor de orarmos juntos, em concordância. Agora, a maioria das nossas orações é feita em particular, mas há momentos em que concordância em oração é extremamente valiosa. E eu incentivo cada um de vocês a ter um parceiro de oração. Alguém que, quando tem alguma coisa realmente te incomodando, possa orar com você e carregar o fardo com você. “Se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus”. O poder de orar em concordância.

Então Jesus continua com mais conceitos. Ele disse:

*Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles. (18:20)*

Assim, a forma mais simples da igreja são duas ou três pessoas se juntando para adorar o Senhor, para orarem juntas. E sempre que houverem duas pessoas, na verdade há três, e sempre que houverem três, na verdade há quatro. Jesus disse: “Eu estou no meio deles”. É importante que entendamos este conceito. Jesus não é como algumas pessoas hoje, que dizem: “Bem, esta audiência é muito pequena. Eu não vou sair hoje à noite”. Ele disse: “Onde estiverem dois ou três, Eu estou no meio”. Agora, o que você tem que entender e se dar conta é que Jesus está aqui nesta noite.

Agora, se você tivesse uma necessidade real e soubesse que Jesus estava lá, o que você faria? Você não sabe que se você pudesse vê-lo, se Ele estivesse aqui de forma visível, se você pudesse estender a sua mão e tocá-lo, você sabe que os problemas iriam embora. Ele poderia fazer isso. Ele pode fazer isso. Tantas vezes você desejou: “Oh, se eu pudesse estar em Cafarnaum e Jesus estivesse lá, e se Ele tão somente pusesse Suas mãos sobre mim”.

Ei, Ele está aqui. O fato de que você não pode vê-lo não é importante. Porque Ele disse que estaria aqui no nosso meio. E você pode alcançá-lo pela fé e tocá-lo essa noite. E Ele estenderá a Sua mão e o tocará. Tudo o que você tem que fazer é estabelecer esse contato de fé com Ele. Ele está aqui. Perceba isso. Traga as suas necessidades diante dele. Creia nele e confie nele e Ele trabalhará em você.

*Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete? (18:21)*

Agora, eu imagino que Pedro aqui pensou que estava estabelecendo um excelente exemplo. Eu tenho certeza que ele estava indo o mais longe possível em sua mente, no conhecimento da sua habilidade de perdoar. Eu tenho certeza que quando ele disse “sete vezes”, ele estava indo muito mais longe do que pensava que podia. Eu tenho certeza que ele estava pensando: “Bem, eu posso conseguir perdoar alguém até por duas vezes, mas vai soar melhor para os outros discípulos se eu disser sete. E Jesus provavelmente dirá: ‘Pedro realmente está aprendendo a lição. Ouçam bem irmãos, vejam como ele entende do assunto: ‘Até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?’”

*Jesus lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete. (18:22)*

Agora, o que Jesus está dizendo é basicamente que perdão não é uma questão de

matemática, mas uma questão de espírito, que você deve ter um espírito perdoador. E eu tenho certeza que se você tentar contar até 490, você vai se perder no meio do caminho. E você se dá conta de que isso não é uma questão de números, mas de espírito. Eu devo ter um espírito de perdão.

E Jesus então começou a ilustrar isso. Ele disse:

*Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos; E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos [cerca de 30 milhões de reais]; E, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e sua mulher e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse. Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei. Então o Senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida. Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem dinheiros [cerca de 6 mil reais], e, lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves. Então o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei. Ele, porém, não quis, antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara. Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste. Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti? E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas. (18:23-35)*

Uma lição muito dura sobre perdão.

Agora, a analogia aqui é muito clara e óbvia. Deus tem lhe perdoado tanto, todos os seus pecados do passado. Quem é você para guardar algum ressentimento contra o seu irmão, para não o perdoar, por algo pequeno ou algo malvado que ele tenha dito sobre você, ou algo sujo que ele tenha feito com você. Quem é você para guardar essa amargura e não perdoá-lo? Jesus disse: “Se vocês não os perdoarem de coração, o seu Pai não perdoará a sua ofensa”.

Agora, isso é pesado. Você pode dizer: “Bem, explique isso para nós”. Eu não sei. Se você quiser que eu explique isso, eu não consigo. Você pode dizer: “Isso não é o mesmo que obras então? Perdoar aqui é uma obra?” Eu não sei o que é, mas é a

Palavra de Jesus e é melhor que você a obedeça.

Agora, o Senhor nunca mandou que a gente fizesse alguma coisa, mas o que Ele nos dá é a capacidade para fazer tal coisa, se estivermos afim. O problema é que nós freqüentemente não estamos dispostos a perdoar. O Senhor está dizendo que deve ser mais do que perdoar por perdoar somente em palavras. “Eu o perdôo, mas se você fizer isso de novo, você vai se ver comigo. Eu o perdôo, mas eu jamais esquecerei. Eu vou enterrar a minha machadinha, mas eu vou deixar o cabo de fora para que eu possa apanhá-la sempre que eu precisar”. O perdão vem do coração. Perdão é uma questão do coração. É uma questão do espírito. E na medida em que Deus ordenou isso, Ele me dará a capacidade, se eu estiver disposto, mas eu tenho que estar disposto.

E por isso eu devo orar: “Oh, Deus, me dê um espírito perdoador. Deus eu estou amargurado. Eu estou nervoso com o que eles fizeram. Senhor, eu estou chateado com isso e eu não quero perdoar. Eu quero vingança, Deus, mas eu sei que isso não vem do Senhor. Pai, me dê um espírito perdoador. Põe perdão no meu coração. Deus, tira essa amargura. Tira esse espírito que não quer perdoar”. Eu receberei a ajuda de Deus, se eu estiver disposto. Mas eu tenho que querer, mas eu tenho que agir assim. É uma obrigação.

## Capítulo 19

*E aconteceu que, concluindo Jesus estes discursos, saiu da Galiléia, e dirigiu-se aos confins da Judéia, além do Jordão; (19:1)*

Agora, essa era a fronteira da Judéia, assim Ele está indo para o sul de Jerusalém, porque Jerusalém está situada na área da Judéia, que fica no reino do sul. Dessa forma, Ele deixou a área de Naftali, no norte, e desceu para a área da Judéia, além do Jordão.

*E seguiram-no grandes multidões, e curou-as ali. Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, (19:2-3)*

Essa é uma pergunta para testá-lo. É uma pergunta para pegá-lo. Eles estão armando uma armadilha para pegá-lo com Suas próprias palavras. E é importante vocês perceberem que essa pergunta dos fariseus é uma armadilha. E assim, eles vieram para tentá-lo.

*e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo? (19:3)*

Agora, a lei mosaica diz que se um homem encontrar uma impureza em sua esposa, e

se ele não estiver contente em ficar com ela, ele pode lhe dar uma carta de divórcio.

Agora, o que significa achar uma impureza nela? De acordo com os teólogos liberais daquele tempo, uma impureza podia ser o fato dela não preparar um café da manhã que você gostasse. Assim, se ela cozinhasse o ovo por muito tempo e a gema ficasse muito dura, você poderia dizer: “Acabou. Isso é o fim. Eu quero o divórcio”. E você entregaria a carta de divórcio para ela e ela teria que partir. Ela não podia recorrer. Ela estava fora. E assim eles usavam uma interpretação muito liberal do que era encontrar uma impureza nela.

Outros rabinos diziam que era uma impureza moral. Se você descobrisse que ela não era virgem quando vocês se casaram, ou se ela quebrasse o voto matrimonial, isso era uma impureza moral. E assim havia uma divisão entre os escribas e os fariseus, dependendo da escola que eles eram ligados.

E assim eles estavam questionando Jesus: “É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?”

*Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez, [agora, perceba que Jesus não está voltando ao tempo da lei, mas Ele está voltando ao princípio] (19:4)*

Agora, há uma movimentação hoje para mudar o que Deus fez. Eles jamais conseguirão. Deus ajude essa humanidade pobre e doente. Eu não sei se tem aqui algum transexual, mas eu não consigo entender esse tipo de doença.

Deus os criou macho e fêmea.

*E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne? Assim não são mais dois, mas uma só carne. (19:5-6)*

Há uma unidade que vem com o casamento, onde duas pessoas se tornam uma só carne. É claro que isso também é verdade na gravidez. Duas pessoas se tornam uma na gravidez. São 23 cromossomos de cada um para criar uma nova vida. Que lindo! Vocês, pais, não podem dizer: “Esse é o seu filho. Tome conta dele!”, porque ele é metade seu também, 23 cromossomos são seus. E assim é uma combinação perfeita. Os dois serão uma só carne.

*Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus juntou não o separe o homem [ao se divorciar]. (19:6)*

Agora, naquele tempo, as mulheres não tinham o poder do divórcio. E foi por isso que



Deus disse: “Portanto o que Deus juntou, não separe o homem”. Deus fez dois de vocês uma só carne. Agora, não permita que um homem quebre isso ao dar uma carta de divórcio para a sua esposa.

Agora,

*Disseram-lhe eles: (19:7)*

Agora, pense numa armadilha se fechando. Jesus está prestes a cair nela. “Muito bem, agora nós pegaremos Ele”. E eles disseram a Jesus:

*Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la? (19:7)*

Agora, todos reconheceram que a lei que Moisés deu veio de Deus. Se existe algo inspirado na Bíblia, é a lei de Moisés. E existiam muitos deles que somente acreditavam naquela parte, e ainda hoje muitos só acreditam que os primeiros cinco livros da Bíblia são inspirados, mas todos eles afirmam que essa porção é inspirada da Palavra. Deus nos deu a lei através de Moisés.

“Agora, você está contrariando Deus”. Vocês percebem, que a idéia era colocá-lo em contradição com o que Deus disse e Deus disse: “Permita que ele a repudie”. “E Você está dizendo: ‘Vocês não podem. Vocês não devem, porque se Deus os juntou, vocês não deveriam quebrar isso ao dar carta de divórcio’”. Assim, a idéia aqui era a de que Jesus estava contra Deus.

*Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; [e mais uma vez Ele volta antes até de Moisés nascer] mas ao princípio não foi assim. (19:8)*

Vocês percebem que na primeira parte Ele disse: “No princípio Deus criou macho e fêmea”. Agora, Ele está dizendo: “No princípio não era assim. Moisés, por causa da dureza dos seus corações, deu a lei para se divorciarem, mas no princípio essa não era a intenção de Deus”. No principio, não foi isso que Deus desejou ou planejou.

*Eu vos digo [não Moisés disse, mas Eu digo], porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de fornicção [perceba aqui que Ele faz uma exceção], e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério. Disseram-lhe seus discípulos: Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar. (19:9-10)*

Agora, Jesus está sendo muito direto. Ele está dizendo a você qual é o plano original de Deus para o homem, que é um casamento para toda a vida. No princípio foi isso

que Deus quis, quando Ele criou macho e fêmea, e os dois se tornaram uma só carne. E assim os filhos sempre terão os dois pais e a segurança de um lar, e um ambiente para crescerem seguros. E sempre que isso se quebra, nós vemos os resultados por toda a nossa estrutura social. E nós vemos isso hoje, um grande colapso na nossa sociedade e na ordem social, por causa de famílias divididas e os filhos são sempre feridos como resultado da separação.

Agora, Jesus fez uma exceção, que é fornicação. E neste caso, a parte inocente está livre para casar de novo. Ele diz muito claramente que se repudiarem as suas esposas, exceto por fornicação, e casarem com outras... Mas a exceção está aí.

Agora, Jesus disse aos Seus discípulos, quando eles ficaram chocados com a Sua declaração.

*Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles a quem foi concedido. (19:11)*

E então Ele continua, dizendo:

*Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o. (19:12)*

Eu não consigo receber isso, então vamos deixar isso para lá. Eu não sou eunuco e nem desejo ser.

*Trouxeram-lhe, então, alguns meninos, para que sobre eles pusesse as mãos, e orasse; mas os discípulos os repreendiam [ou seja, repreendiam os pais que os traziam]. Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus. E, tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali. (19:13-15)*

Eu posso até imaginar essa linda cena de Jesus e as crianças se aglomerando ao Seu redor, e o amor e interesse que Ele tinha por esses pequeninos. E aqui, os discípulos, pensando que o estavam protegendo, disse: “Não perturbe o Senhor com os seus filhos”. Jesus disse: “Espere um pouco. Saia do caminho, Pedro, deixe as crianças virem até mim. Não as proíba disso, porque delas é o reino dos céus”. Ele impôs as mãos sobre elas e as abençoou. Eu adoro isso.

*E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna? (19:16)*

Bem, aqui está o moralista. Nós vemos esse tipo hoje. Pessoas buscando fazer alguma obra pela qual podem obter o dom da vida eterna. Existem sempre aqueles que querem trabalhar para conseguir a graça de Deus, as bênçãos de Deus. “Se você apenas orar, então Deus abençoará você. Se você apenas jejuar, então Deus abençoará você. Se você apenas ofertar, então Deus abençoará você”.

“Quantos querem uma bênção? Então enfiem a mão bem no fundo bolso e oferte hoje a noite.” E tem sempre aqueles que querem fazer alguma obra para obter a bênção de Deus sobre as suas vidas. “Que boa obra eu devo fazer para obter a vida eterna?” Não há nenhuma obra que você possa fazer. “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8-10).

*E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. (19:17)*

Agora, ele disse “bom Mestre”, e Jesus disse: “Por que você me chama de bom? Existe apenas Um que é bom, que é Deus”. Agora, obviamente Jesus está dizendo uma de duas coisas. Ele está dizendo: “Eu não sou bom”, ou “Eu sou Deus”. Qual das duas você acha que Ele está dizendo? O que Ele está fazendo é tentar despertar a consciência desse homem para o fato de que ele recebeu uma revelação divina. Ele está perto. “Por que você me chama de bom?” “A razão pela qual você Me chama de bom é por que você, embora não se dê conta, tem reconhecido algo em mim. “Por que você me chama de bom?”

Você se lembra quando Pedro disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus” (16:16-17). Jesus está dizendo aqui mais ou menos a mesma coisa: “Por que você me chama de bom?” Há uma revelação divina aqui. “Você me chama de bom, mas há apenas um que é bom e Ele é Deus. Você me chamou de bom, porque Eu sou Deus. Você reconheceu isso”. “O que eu devo fazer para conseguir a vida eterna?” E Jesus está começando a apontar o caminho. Primeiro de tudo, o reconhecimento de “quem Eu sou. Por que você me chamou de bom? Não há ninguém bom, a não ser Deus”.

E Jesus disse:

*Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso*

*testemunho; Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo. (19:17-19)*

Perceba, agora, que Ele não fala sobre os primeiros mandamentos da lei. Ele não fala nenhum dos mandamentos referentes ao relacionamento do homem com Deus. Ele não cita os primeiros quatro mandamentos: Não terás outro Deus, não farás imagem de escultura para se prostrar diante delas e adorá-las, não usarás o nome do Senhor teu Deus em vão, lembrai de santificar o dia de sábado. Ele não falou nenhum dos quatro primeiros, que lida com o relacionamento com Deus. Ele apenas falou sobre os que lida com o relacionamento do homem com o próprio homem, porque este jovem era um moralista. Ele era do tipo que estava buscando uma boa obra para realizar, para lhe servir de caso para herdar a vida eterna. Ele estava acostumado a praticar boas obras. Ele passou a sua vida praticando boas obras. E por isso Jesus lhe deu os mandamentos que lidam com o relacionamento entre homens.

E quando Jesus lhe apresentou isso,

*Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda? (19:20)*

Agora, aqui está um jovem rico e moralista. Ele tem guardado todos esses mandamentos relacionados aos outros. Por toda a sua vida, ele tem tentado fazer a coisa certa, a atitude certa em relação ao próximo. Mas mesmo assim, ele sabe que tem algo faltando na sua vida. “Eu ainda não tenho o que o Senhor tem. O que está faltando?” Ele estava consciente que faltava algo em sua vida, que deveria existir algo mais do que apenas viver uma boa vida e ser rico.

“Que me falta ainda?”

*Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito [totalmente completo, perfeito], vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me. (19:21)*

Agora, eu gostaria de ler para você a essência do que Jesus está dizendo para ele: “Se você quer ser perfeito, vem e segue-me. O resto é apenas secundário”. Em relação ao resto, não há uma aplicação universal para isso. Esse foi um mandamento único para aquele homem. Não é algo que pode ser aplicado universalmente. Esse não é um requerimento para qualquer pessoa que queira ser perfeita, ou conseguir a vida eterna. Isso não quer dizer que você tem que vender tudo o que tem e distribuir para os pobres.

Agora, na igreja primitiva havia algo parecido, que acabou em desastre financeiro e

também acabou em algumas calamidade pessoais. Quando a igreja começou, as pessoas estavam muito animadas com o que estava acontecendo. E elas estavam aguardando o retorno imediato do Senhor e muitas delas começaram a vender as suas propriedades e trazer o dinheiro e colocar aos pés dos apóstolos.

E havia um casal, Ananias e Safira, que venderam a sua propriedade e trouxeram parte do dinheiro e colocaram aos pés de Pedro. E Pedro disse: “Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade? Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus. E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram” (Atos 5:1-4).

E houve esse julgamento rápido sobre Ananias e a sua esposa, Safira, não porque eles não trouxeram tudo, mas Pedro deixa isso muito claro, que não foi pedido para eles venderem as suas propriedades. Ninguém pediu para ele trazer dinheiro. Era algo que as pessoas faziam por vontade própria.

E assim Jesus, quando Ele disse: “Vai e vende o que você tem e distribua aos pobres”, Ele não estava dando uma ordem universal para quem quiser ter vida eterna. Mas a ordem universal é “vem, e segue-me”. Você não pode conseguir vida eterna se não seguir a Jesus Cristo, mas Ele sempre vai colocar o dedo onde quer que seja na sua vida naquilo que te impede de segui-lo. E no caso desse jovem rico, o que o impedia de seguir a Jesus Cristo era a sua riqueza. Esse era o seu deus.

Jesus disse: “Ninguém pode servir a dois senhores. Não podeis servir a Deus e a Mamom” (6:24). Se você tem um falso deus que está controlando a sua vida, então você tem que ir e se livrar dele, seja o que for. Você deve ter o verdadeiro Deus sob o trono da sua vida. Jesus disse: “Vem e segue-me. Por que você me chama de bom? Há apenas um que é bom, que é Deus. Você me chamou de bom, porque reconhece que eu sou Deus. Agora, segue-me. Livre-se dos falsos deuses. Livre-se desses deuses vazios. Siga o Deus vivo e verdadeiro”.

E é importante que você observe isto, porque muitas pessoas fazem um alvoroço ao redor disso, dizendo: “Você tem que vender tudo o que você tem e dar aos pobres”, não mesmo. A aplicação universal é: “Vem e segue-me”. Ele é o caminho para a perfeição. Ele é o caminho para a vida eterna. Não há vida alguma longe dele.

*E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.*

*Disse então Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no reino dos céus. E, outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus. Os seus discípulos, ouvindo isto, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá pois salvar-se? E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível. (19:22-26)*

Agora, quando você vai para Israel hoje, os guias, quando você chega na Igreja da Natividade, eles mostram uma pequena porta, debaixo da porta dentro da igreja. Eles dizem que aquela porta era chamada de buraco da agulha, e que nas portas das cidades eles sempre tinham esse tipo de porta, que era chamada de buraco da agulha. E para fazer um camelo passar por ela, você tinha que tirar toda a carga das costas do camelo, e ele tinha que sentar no chão, e algumas pessoas tinham que empurrá-lo por trás, para espremê-lo pelo buraco da agulha. E eles dizem que era sobre isso que Jesus estava falando.

Isso não é interessante? Há uma possibilidade se você se esforçar o suficiente. Se você se apertar e gemer um pouco, você pode realmente se salvar. Muita gente gostaria que você pensasse assim. Mas Jesus aponta que isso é algo completamente falso. Ele não está falando apenas sobre uma pequena porta ou portão, que você pode, ao se esforçar muito, se espremer e passar por ela. Ele está falando sobre o buraco de uma agulha, que uma mulher usa para costurar. E você está tentando fazer um camelo passar por isso? E é por isso que os discípulos disseram: “Senhor, quem poderá então salvar-se?” Perceba a resposta de Jesus: “Aos homens isso é impossível, mas a Deus tudo é possível”. Lembre-se disso.

Ele não disse: “Você tem que se esforçar. Você tem que lutar. Você tem que grunhir e gemer, dar o seu melhor”. Ele está dizendo: “É impossível”. O homem não pode salvar-se a si mesmo. O moralista não pode salvar-se a si mesmo. Ninguém por intermédio de obras pode salvar-se a si mesmo. Ninguém pode, através de boas obras, herdar a vida eterna. Ela é um presente de Deus e é apenas dada através do milagre de Deus em nossos corações. Porque embora seja impossível aos homens, para Deus tudo é possível. É até possível salvar você.

E Deus tem feito o impossível para nos salvar nesta noite. E lembre-se disso. Aos homens isso é impossível. Isso elimina completamente os moralistas. Você não pode, através das suas boas obras, obter um lugar para você no reino de Deus. Você deve vir como uma criança e se converter, e simplesmente confiar em Jesus.

*Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos;*

*que receberemos? (19:27)*

Sempre procurando por isso, “o que eu ganho em te seguir, Senhor? Eu serei o maior?”

*E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração [na re-criação, ao criar uma nova ordem], o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. (19:28)*

Agora, no céu João viu o trono de Deus e haviam 24 tronos ao redor do trono de Deus, sobre os quais sentavam 24 anciãos. Existem muitas pessoas que acreditam que esses 24 anciãos são na verdade os representantes da igreja. E, é claro, que se assim for, então 12 deles seriam os apóstolos. Há alguns problemas com essa interpretação, mas é uma das interpretações que tem sido sugerida para esses 24 tronos ao redor do trono de Deus. No entanto, Jesus disse que eles sentariam sobre 12 tronos para julgar as 12 tribos de Israel.

*E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor de meu nome, (19:29)*

Se você tem feito isso por amor ao Seu nome. Ou seja, a sua esposa não lhe seguirá em seu completo comprometimento com Jesus Cristo. E como Paulo disse: “Mas, se o [marido] descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão; mas Deus chamou-nos para a paz” (1 Coríntios 7:15).

*receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna. (19:29)*

Ele não só dá cem vezes mais agora, como também a vida eterna.

*Porém, muitos primeiros serão os derradeiros [os últimos], (19:30)*

Eu acho que Ele está se referindo aqui, na verdade, à nação de Israel, para quem o evangelho deveria ser pregado primeiro. Paulo disse: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego” (Romanos 1:16). O evangelho devia ir primeiro para os judeus e depois para os gentios. Agora, eles vão julgar as 12 tribos. Por quê? Porque basicamente as 12 tribos rejeitaram o Messias. “Assim, os primeiros serão os últimos”.

*e muitos derradeiros serão os primeiros [ou seja, os gentios] (19:30)*

Assim, no reino que Jesus estabelecer, nós deveremos ser um com Ele, co-herdeiros com o Filho do glorioso reino de Deus por toda eternidade. O evangelho veio a nós por último, mas temos os primeiros privilégios no Seu reino glorioso, nós que temos crido em Jesus Cristo. “Não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo, e em todos” (Colossenses 3:11).

Nós temos uma nova nacionalidade. Nós somos novas criaturas em Cristo Jesus. Nós somos uma nova criatura, uma nova raça de pessoas. Assim, vocês não podem dizer: “Bem, eu sou irlandês, ou inglês, ou escocês”. Vocês devem dizer: “Eu sou cristão”. Vocês pertencem a uma nova raça. Nós não estamos mais ligados ao grupo étnico que viemos. Nós somos um em Jesus Cristo. Nós estamos ligados a uma nova fonte. “Bem, esse é o meu temperamento irlandês”. Oh, não, não, não. Esse velho temperamento irlandês morreu e você se tornou um cristão. Você não pode mais culpar o temperamento irlandês. Você é uma nova criatura em Cristo. Você é uma nova criação. Vocês são um novo povo no Senhor Jesus Cristo. E assim: “Muitos primeiros serão os últimos e muitos últimos serão os primeiros”.

Na próxima semana, nós continuaremos nos próximos três capítulos do evangelho de Mateus. Vamos orar.

Pai, mais uma vez nós lhe agradecemos pela Sua Palavra. Verdadeiramente, Ela é lâmpada para os nossos pés e luz para o nosso caminho. Que nós possamos andar nessa luz, ser obedientes à verdade, que não procuremos moldar ou modificar a Sua Palavra para se encaixar nos nossos conceitos, mas que tenhamos os nossos conceitos moldados pela Sua Palavra. Nos ajude, Pai, a nos curvamos diante da autoridade da Sua verdade, ao invés de tentar torcer a verdade para se encaixar em nossos estilos de vida. Jesus, que a Tua Palavra penetre nos nossos corações e nos dê um espírito de obediência e um espírito perdoador. Nós oramos em nome de Jesus. Amém.